

COSEMS PB

RAILSON

[VOLTAR](#)

[gerar certificado](#)

IMUNIZAÇÃO E PREVENÇÃO COMO DIREITO À SAÚDE DOS DETENTOS DA CADEIA PÚBLICA DE COREMAS-PB.

Identificação

Estado

PB

Município da Experiência

Coremas

Gestor(a)

Nome

Irani Alexandrino da Silva

Email

janny-ac@hotmail.com

Autor(a) principal

Nome

Janicleide Moizes de Andrade

CPF

030.165.654-12

Email

janny-ac@hotmai.com

Telefone

(83) 9966-14160

Endereço

- CEP:

Responsável pela apresentação do trabalho

Nome

Janicleide Moizes de Andrade

CPF

030.165.654-12

Email

janny-ac@hotmai.com

Coautores(as)

Nome

Railson Fernandes da Silva

Nome

Ály Caroliny Vicente Diniz Gonçalves

Nome

Vanessa Pereira Florencio

Nome

Maria do Socorro da Silva

Nome

Maria José Oliveira de Araújo Lacerda

Modalidade/Temática

Modalidade

1

Temática

Descrição da experiência - resumo do projeto

Título Experiência:

IMUNIZAÇÃO E PREVENÇÃO COMO DIREITO À SAÚDE DOS DETENTOS DA CADEIA PÚBLICA DE COREMAS-PB.

Apresentação/Introdução:

Como é de conhecimento de todos, a população carcerária está no grupo prioritário do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Sabe-se que, no Programa do Ministério da Saúde recomenda-se que os governos estaduais criem as suas estratégias de imunização da população carcerária. O governo preconiza a necessidade de haver um planejamento estratégico e articulado pelas esferas estaduais, municipais da saúde e secretarias estaduais de justiça. Diante do exposto acima supracitado e da necessidade de haver uma política de imunização na cadeia pública de Coremas-PB, a Estratégia de Saúde da Família do Pombalzinho, do município de Coremas-PB, promove ações de imunizações voltadas ao público privado de liberdade do referido órgão ofertando todas as vacinas disponíveis no calendário nacional de vacinação. É importante frisar também que, além dessas ações de imunizações promovidas por essa equipe de saúde da família nesse órgão, quando há outras necessidades a equipe em parceria com a direção da cadeia articulam outros serviços, tais como: consulta médica e de enfermagem na própria unidade prisional e atendimento odontológico aos detidos agendados na Unidade de Saúde da Família.

Objetivos

Essas ações destinadas as pessoas privadas de liberdade na cadeia pública de Coremas- PB, tem como objetivo principal garantir a imunização deste público. Quanto a caracterização do município ao qual acontece a experiência de imunização, Coremas é um município do estado da Paraíba, sendo localizado à 390km da capital João Pessoa. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE,2022) este município conta com uma população de 14.683 mil habitantes, sendo que, no Bairro do Pombalzinho onde a cadeia pública está inserida existem aproximadamente 1932 cidadãos residentes no referido bairro 48 cidadãos reclusos na Instituição. Contudo, além de garantir a imunização desse público privado de liberdade, é sabido que a assistência à saúde, legalmente assegurada, deve ter caráter preventivo e curativo, assim como deve abranger o atendimento médico, farmacêutico e odontológico, aos detentos, isso está assegurado na lei, (BRASIL, 1984).

Metodologia

Trata-se de um estudo do tipo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa. As pesquisas descritivas têm como principal objetivo descrever as características relacionadas a determinada população, assim como estabelecer as relações existentes entre variáveis (GIL, 2008). As informações utilizadas na composição deste trabalho foram coletadas a partir de dados coletados existentes na própria instituição prisional, disponíveis e como também dados da Unidade de Saúde da Comunidade do Pombalzinho através do PEC- Prontuário Eletrônico do Cidadão, referentes a outubro de 2022 a abril de 2024. Foram utilizados exclusivamente dados secundários, de domínio público, de modo que o estudo foi dispensado de apreciação ética, em conformidade com a Resolução N° 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2016).

Resultados

No tocante aos resultados, diante do que foi apresentado sobre a imunização de pessoas privadas de liberdade os resultados foram os melhores possíveis. Dos 48 detidos, 95% aproximadamente estão com a vacinação do Covid 19

em dias, e todos os anos no município de Coremas-PB, 98% são imunizados com a vacina Influenza e 80% com as vacinas de rotina. Com isso, podemos conhecer a realidade das pessoas que não têm sua liberdade, dando valor ao próximo e proporcionando uma vida mais digna para esse público através da imunização.

Conclusões

No que se refere às considerações finais, chegamos a seguinte conclusão: Neste trabalho tivemos a oportunidade de oferecer ao público geral uma proposta diferente das que estão habituadas, apresentar a imunização no município de Coremas-PB para as pessoas privadas de liberdade. Constatou-se que esse público mesmo com seu histórico devedor a sociedade os mesmos tem direito a ter acesso a saúde como os demais cidadãos brasileiros. Desta forma, esse trabalho permitiu enxergar as fragilidades da Equipe de Saúde da Família, diante de alguns obstáculos enfrentados, viu-se que as dificuldades foram inúmeras mais o serviço não deixou de ser executado com sucesso e continua atuante até os dias de hoje. Para tanto, a partir do que foi apresentado, pode-se observar que o cenário em que as pessoas privadas de liberdade estão inseridas é insalubre, o que impacta diretamente nas condições de saúde desses indivíduos. Contudo, a vacinação foi um grande desafio para ser implementada para essas pessoas privadas de liberdade, visto que, mesmo sendo considerado grupo prioritário, esses indivíduos sofrem com grande estigma social, o que inviabiliza o acesso a direitos em especial ao acesso à saúde.

Palavras-Chave

Imunização, Pessoas Privadas de Liberdade, Vacina.

Link Vídeo

<https://www.youtube.com/watch?v=o3qi7KEJf8>

Banner

